



Depois da aprovação apertada do reajuste salarial, Usiminas inicia choradeira da PLR

De depois de aprovar com muito aperto a proposta de reajuste salarial na assembleia realizada nos dias 11 e 12/09, afinal, foram apenas 29 votos de vantagem, ou seja, a Usiminas não conseguiu enganar boa parte dos trabalhadores, a empresa já inicia uma nova choradeira: a da Participação nos Lucros e Resultados, a PLR.



CHORORÔ COMEÇOU DE NOVO

É só chegar época de campanha salarial e pagamento da PLR que bate a crise, crise essa que só ataca direitos dos trabalhadores.

A Usiminas já começou novamente com sua choradeira dizendo que vai diminuir a produção no fim do ano, colocando trabalhadores de férias. Ou seja, lá vem tentativa de calote na PLR e choradeira na próxima Campanha Salarial.

É NECESSÁRIO ESTAR MOBILIZADO

Agora, o momento é dos trabalhadores continuarem mobilizados, acompanhando os boletins e participando das atividades chamadas pelo Sindicato, pois é só na luta que vamos conseguir defender nossos empregos e direitos.

Usiminas ataca a saúde dos trabalhadores e FSFX fatura alto com adoecimento

Enquanto a Usiminas aplica um índice de 5,07% de aumento salarial, ou seja, somente o INPC, a Fundação S. Francisco Xavier (FSFX), que pertence a empresa, impõe um reajuste de 10,7% no plano de saúde dos trabalhadores, ou seja, mais que o dobro do aumento salarial.

A LÓGICA DO CAPITAL

A empresa quer levar vantagem a todo custo e de todas as formas, quer dizer, por meio das más condições de trabalho, ataca a saúde dos trabalhadores e a Fundação lucra com o adoecimento dos mesmos.

Solidariedade aos companheiros de São José dos Campos

Na luta contra a perda de direitos, dirigentes sindicais e trabalhadores da Embraer, em São José dos Campos (SP), depois de iniciarem uma greve no dia 24/09, sofreram forte repressão da PM e foram brutalmente agredidos com bombas, gás de pimenta, balas de borracha.

Nossa solidariedade à luta dos companheiros contra os ataques dos patrões e do governo que só reduz direitos impondo reformas que só beneficiam o capital.

INSEGURANÇA

Assaltos nas proximidades da usina geram medo aos trabalhadores

No 18/9, uma trabalhadora foi vítima de um assalto por volta das 7h da manhã, quando ia subir o viaduto em direção à usina. Levaram seu carro. No dia 24/9, por volta de 6h30, outro trabalhador também foi vítima de uma tentativa de assalto onde houve até disparos. Felizmente, ninguém ficou ferido.

Nessas horas, se pergunta: "onde está a polícia para rondar o local e o que a Usiminas irá fazer a respeito para garantir a segurança dos trabalhadores? A polícia pelo visto só vem fazer refeições na usina, ou vem quando tem assembleia dos trabalhadores e na hora de jogar bombas para reprimir manifestações.



Mas quando é para defender os interesses da empresa e atacar trabalhadores, eles estão à disposição.

Problemas persistem na área da usina que não toma nenhuma providência

A avenida da Coqueria, que dá acesso ao carboquímico e porto, está totalmente escura. Os trabalhadores que transitam a noite tem que usar lanterna porque é um breu danado e têm que tomar muito cuidado ao andar pela calçada porque tem os famosos obstáculos como piso escorregadio, piso desnivelado e peças de obra. Essa rua está assim há anos e ninguém resolve.



A “loira do vestiário” na Escarfagem trata trabalhadores com descaso

No vestiário da Escarfagem, a Loira do Vestiário que pensa que é a Dona do Pedaco, responsável pelos vestiários iniciou as obras sem avisar a gerência e sem planejamento nenhum. O atraso já chegou a 10 dias, trazendo transtorno aos trabalhadores do setor.

No domingo, 22/09, os trabalhadores tiveram que correr para realocar os seus pertences, o que atrasou na saída do turno. Foi sugerido que abrissem o lado desativado do vestiário para que os trabalhadores fiquem ali enquanto as obras acontecem, mas a chefe disse “Não”, ou seja, ela não está nem aí para o transtorno que vai gerar aos trabalhadores. Se fosse com familiares dela com certeza o tratamento seria outro.

Puxa-saco e formiga tem em todo lugar

No refeitório da laminação a frio não tem suporte de capacete suficiente pra pendurar os EPIs, e os trabalhadores são obrigados a colocar em local inadequado, como muretas, bordas de janelas, etc. Mas tem um puxa-saco que pegou todos os EPI's e jogou no lixo. Um absurdo e falta de respeito com os trabalhadores. 🤔



Trabalhadores na AMOI têm assembleia da Campanha Salarial no dia 08/10

O Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista realiza no próximo dia 08/10 (terça-feira), assembleia com os trabalhadores da Amoi, quando será avaliada, discutida e, conseqüentemente, aprovada a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2019.

Num momento em que estamos enfrentando muitos ataques aos nossos direitos com mudanças como a Terceirização e a Reforma Trabalhista do Temer(MDB), a Reforma da Previdência do Bolsonaro (PSL), que agora tramita no Senado Federal (depois de ter sido aprovada na Câmara do Deputados) e, por último, a Lei da Liberdade Econômica, sancionada no dia 20/09 pelo Bolsonaro, é necessário se colocar em movimento participando das chamadas do Sindicato.

A assembleia será realizada na terça-feira, dia 08, na sede do Sindicato, em Cubatão, (Rua Cidade de Pinhal, 91), com 1ª chamada às 17h30 e 2ª às 18h.



Cartas do Zé Protesto

“Zé, o teto do banheiro das MEAS está com rachaduras. Será que vão inspecionar antes de iniciar as obras?”

- *Eu te respondo com outra pergunta: quem vai se responsabilizar caso caia algum pedaço do teto sobre algum trabalhador?*

“Zé, o responsável pelo transporte tá achando que é o dono da Breda, maltratando fiscais, os usuários e até caronas. Dias desses ele humilhou na frente de todos no ônibus uma moça que era carona.”

- *A Breda mostra que segue a risca a cartilha da Usiminas com pessoas despreparadas para cargos de chefia.*

“Zé, na Manutenção Central/Serviços Gerais, o chefe quer aparecer, ele se acha o dono do pedaço, destrutando os trabalhadores. Até em reuniões de segurança quer ser a estrela.”

- *Esperamos que o gerente cobre uma postura decente deste chefe.*

“Zezinho, a Enesa não paga a PLR e ainda não entrega uniformes e materiais em boas condições.”

- *Outra que segue a cartilha da Usiminas de dar calote nos direitos dos trabalhadores.*

“Zezão, no CDH o ar-condicionado da sala de treinamento 01 está um nojo mandando um cheiro de rato morto. Tá difícil fazer o curso lá.”

- *Tantas denúncias na imprensa da necessidade de limpeza dos ar-condicionados para evitar doenças graves, mas com o corte da força de trabalho não está mais existindo higienização dos aparelhos nas áreas.*

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

WhatsZéProtesto



(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

DOAÇÃO DE SANGUE - João Carlos Marques necessita da doação de sangue tipo **O Negativo**. Quem puder ajudar, favor se dirigir ao Banco de Sangue do Hospital Modelo de Cubatão, das 7 às 13h. situado na Av. Henry Borden, s/nº.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109.